

PLANO DE AÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA

DADOS

Nome do Município:	Município de Boa Esperança do Iguaçu – Paraná
IBGE:	4103024
Endereço:	RUA Demetrio Pinzon Nº 23
Telefone:	(46) 31911356
E-mail:	educacao.bei@hotmail.com
Níveis e modalidades de ensino ofertados:	Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais
Número de turmas integrais por etapas, modalidades de educação:	8 turmas
Número de professores na educação integral em tempo integral:	15 professores

Número total de servidores na educação integral em tempo integral:	20 servidores
Número de escolas que ofertam educação integral em tempo integral:	2 escolas
IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL	
Nome:	Maria Edinéia Sousa Vargas Pretto
Formação acadêmica:	Mestre em Educação
E-mail:	mari-edineia@hotmail.com
Telefone:	46 984132583
ETAPAS DO PLANO DE AÇÃO	
<p>1 - Introdução</p> <p>O presente Plano de Ação tem como objetivo organizar e desenvolver as ações estratégicas voltadas à consolidação da política de Educação Integral em Tempo Integral no município de Boa Esperança do Iguaçu - PR, em conformidade com as dimensões e orientações estabelecidas na Resolução CNE/CEB nº 07, de 1º de agosto de 2025, que dispõe sobre as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica, assegurando coerência entre a política nacional e as ações locais de implementação.</p>	

2 - Objetivo Geral

Promover a formação integral dos estudantes, ampliando o tempo de permanência na escola para desenvolver não só a aprendizagem acadêmica, mas também os aspectos sociais, culturais, emocionais, físicos e éticos.

3 – Diagnóstico

A escola atende estudantes com diferentes realidades socioeconômica, muitos dos quais enfrentam limitações de acesso a bens culturais, atividades esportivas, acompanhamento pedagógico e espaço adequados para estudos fora do ambiente escolar. Observa que os alunos apresentam dificuldade de aprendizagem, baixa concentração, além de fragilidades no desenvolvimento sócio emocional. Diante desse contexto, a implantação do Programa de Educação em Tempo Integral surge como uma estratégia fundamental para ampliar as oportunidades educativas, diversificar experiências de aprendizagem e assegurar uma educação mais equitativa, inclusiva e de qualidade, contribuindo para o pleno desenvolvimento dos estudantes.

4 - Plano de Ação

Ampliar a oferta de Educação em Tempo Integral na rede pública de educação básica com qualidade, articulando as dimensões de organização curricular, gestão e infraestrutura.

DIMENSÃO	AÇÃO	COMO	RESPONSÁVEL	RECURSOS	PRAZO	ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO
	Articulação com o poder público para ampliação da oferta da educação em tempo integral tendo em vista a valorização, equidade e	Planejamento das atividades levando em consideração os diferentes aspectos sociais, culturais e étnicos raciais.	Equipe pedagógica das escolas e professores	Material diversificado. Recursos tecnológicos. Projetos intersetoriais	Anual	Acompanhamento por parte da Secretaria de Educação nas ações realizadas na instituição de ensino

	diversidade dos educandos que frequentam essa modalidade de ensino					
II - Gestão da Política de Educação Integral em Tempo Integral	Planejar, coordenar e monitorar a implementação da Política de Educação Integral em Tempo Integral no âmbito do sistema municipal de ensino.	<p>Definir indicadores (matrícula, permanência, carga horária, aprendizagem).</p> <p>Produzir relatórios periódicos de acompanhamento.</p> <p>Realizar ajustes com base nos resultados monitorados.</p> <p>Divulgar objetivos, metas e resultados à comunidade escolar e à sociedade.</p> <p>Promover reuniões e escutas com famílias e</p>	Equipe pedagógica das escolas e professores	Material diversificado. Recursos tecnológicos. Projetos intersetoriais.	Anual	Acompanhamento por parte da Secretaria de Educação nas ações realizadas na instituição de ensino

		profissionais da educação.				
III - Articulação Intersetorial	Fortalecer a articulação intersectorial entre educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e demais políticas públicas, para garantir o desenvolvimento integral dos estudantes na Educação em Tempo Integral. Promover a articulação intersectorial para o desenvolvimento integral dos estudantes.	Promover integração entre Secretaria de Educação, Assistência Social, Cultura e Esporte. Formalizar parcerias intersectoriais para apoio às ações educativas.	Equipe pedagógica das escolas e professores, secretaria de esporte, assistência social.	Material diversificado. Recursos tecnológicos Projetos intersectoriais	Anual	Acompanhamento por parte da Secretaria de Educação nas ações realizadas na instituição de ensino
IV - Currículo, Práticas Pedagógicas, Avaliação da Aprendizagem e	Implementar currículo integrado com práticas pedagógicas diversificadas e	Adequar o currículo escolar à ampliação da jornada, garantindo a Base Nacional	Equipe pedagógica das escolas e professores,	Material diversificado.	Anual	Equipe pedagógica das escolas e professores, secretaria de

<p>do Desenvolvimento</p>	<p>avaliação formativa, assegurando o desenvolvimento integral dos estudantes na Educação em Tempo Integral.</p> <p>Implementar currículo integrado, práticas pedagógicas diversificadas e avaliação formativa, em consonância com a BNCC e a Resolução CNE/CEB nº 7/2025, assegurando o desenvolvimento integral dos estudantes na Educação em Tempo Integral.</p>	<p>Comum Curricular (BNCC) e a parte diversificada.</p> <p>Integrar áreas do conhecimento, saberes locais, culturais, esportivos, científicos e socioemocionais.</p> <p>Desenvolver projetos interdisciplinares e temáticos.</p> <p>Promover práticas que valorizem o protagonismo dos estudantes.</p> <p>Analisar os dados das avaliações para identificar avanços e necessidades de intervenção.</p>	<p>secretaria de esporte, assistência social.</p>			<p>esporte, assistência social.</p>
----------------------------------	---	--	---	--	--	-------------------------------------

		<p>Ajustar práticas pedagógicas, projetos e estratégias de ensino.</p> <p>Planejar ações de apoio e recomposição das aprendizagens.</p>				
V - Valorização e Desenvolvimento Profissional de Educadores	<p>Promover a valorização e o desenvolvimento profissional dos educadores, por meio de formação continuada, acompanhamento pedagógico e melhoria das condições de trabalho para atuação na Educação Integral em Tempo Integral.</p>	<p>Reconhecer e divulgar boas práticas pedagógicas.</p> <p>Garantir condições adequadas de trabalho e infraestrutura.</p> <p>Articular a política de Educação Integral aos planos de carreira e valorização</p>	<p>Equipe pedagógica das escolas e professores, secretaria de esporte, assistência social.</p>	<p>Material diversificado.</p>	<p>Anual</p>	<p>Equipe pedagógica das escolas e professores, secretaria de esporte, assistência social.</p>
VI - Monitoramento e Avaliação.	<p>Implantar sistema de monitoramento e avaliação contínua</p>	<p>Elaborar instrumentos de coleta (formulários,</p>	<p>Equipe pedagógica das</p>	<p>Material diversificado.</p>	<p>Anual</p>	<p>Equipe pedagógica das escolas e</p>

	<p>da Política de Educação Integral em Tempo Integral, com definição de indicadores, análise de resultados e replanejamento das ações.</p>	<p>relatórios escolares, observações pedagógicas, portfólios).</p> <p>Organizar cronograma de coleta periódica de informações nas unidades escolares.</p> <p>Identificar avanços, desafios e lacunas na implementação da Educação Integral em Tempo Integral.</p> <p>Divulgar resultados para gestores, professores, equipe pedagógica e comunidade.</p> <p>Replanejar ações pedagógicas,</p>	<p>escolas e professores, secretaria de esporte, assistência social.</p>			<p>professores, secretaria de esporte, assistência social.</p>
--	--	---	--	--	--	--

		curriculares, de formação e de infraestrutura com base nas análises.				
--	--	--	--	--	--	--

5 - Considerações finais

O presente Plano de Ação foi elaborado com base na Resolução CNE/CEB nº 7/2025 e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estruturando as diretrizes da Educação Integral em Tempo Integral na rede municipal de ensino. Todas as dimensões contempladas — Gestão da Política, Articulação Intersetorial, Currículo e Práticas Pedagógicas, Valorização de Educadores, e Monitoramento e Avaliação — foram pensadas de forma articulada para garantir o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando suas dimensões cognitivas, socioemocionais, culturais e físicas.

O plano prevê ações concretas, definindo responsáveis, recursos, prazos e estratégias de monitoramento, o que possibilita acompanhar sistematicamente a implementação da política e realizar ajustes necessários ao longo do tempo. A valorização e formação continuada dos profissionais da educação, assim como a articulação intersetorial com assistência social, cultura e esporte, reforçam a ideia de que a Educação Integral é uma política pública estruturante, inclusiva e participativa.

Dessa forma, o Plano de Ação não apenas formaliza compromissos e metas, mas também orienta a execução de ações pedagógicas e de gestão, fortalecendo a qualidade da aprendizagem, a permanência dos estudantes na escola, garantindo que a Educação Integral em Tempo Integral se consolide como política pública permanente e transformadora.

6 – Referências

Plano Municipal de Educação-PME e Projeto Político Pedagógico das Escolas - PPP

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 7, de 2025**. Institui as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC: Educação Básica**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024**. Brasília: MEC, 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 8, de 2017**. Diretrizes para o desenvolvimento de programas de educação integral. Brasília: CNE, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Operacionais para Educação Integral em Tempo Integral: Orientações para a implementação**. Brasília: MEC, 2020.